

025

MEMÓRIAS DA CRIAÇÃO DA MARATONA DE PORTO ALEGRE E OS DISCURSOS DE SAÚDE. *Giovanni Felipe Ernst Frizzo, Silvana Vilodre Goellner (orient.) (UFRGS).*

O início da década de 80, no Brasil, foi marcado pela abertura democrática e o fim da ditadura militar que evidenciaram algumas modificações na sociedade nas questões sócio-políticas e na forma de pensar as práticas desportivas e a sua relação com a saúde. Neste período, surge no Brasil o chamado “movimento de corridas de rua”, com a idéia de difundir a prática de corridas de rua pelas principais capitais brasileiras, criando clubes de corredores e as maratonas. Em 1981, surge o CORPA (Clube dos Corredores de Porto Alegre) com o objetivo de criar a primeira Maratona de Porto Alegre, que foi realizada em 1983. Utilizando a história oral como eixo teórico-metodológico, buscamos compreender como se deu o processo de criação da Maratona de Porto Alegre através de depoimentos de pessoas que tiveram significativa contribuição. Este trabalho faz parte do Projeto Garimpendo Memórias do Centro de Memórias do Esporte da UFRGS onde as entrevistas são processadas de acordo com a metodologia utilizada, passando pelas etapas de transcrição, conferência de fidelidade, pesquisa e copidesque, catalogação e disponibilização para consulta. Além das entrevistas, também são utilizadas fontes secundárias como reportagens de jornais, revistas, atas de fundação de clubes, fotos e periódicos da época. Através da memória destas pessoas, conseguimos compreender como surgiu o “movimento de corridas de rua” no Rio Grande do Sul e a forma como foram criados o CORPA e a Maratona de Porto Alegre, com um caráter amador e com um discurso que relaciona a prática de corridas de rua à saúde. (BIC).